



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: CORREIO URBANO A5 GERAL  
Data: 11/12/2012

# MPE requer manutenção de elevadores do HGJAF

**Ministério Público** Estadual deverá entrar com uma ação na Justiça para que sejam adequadas as manutenções

Processos atrás de processos, manifestações de categorias ligadas à saúde, gestores defendendo o seu cargo apresentando defesas para problemas sem solução, e uma população desesperada por um atendimento digno. Essa continua sendo a situação do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF). Uma casa de saúde que sofre com uma doença que parece ser incurável: O descaso do

poder público.

Agora o Ministério Público Estadual (MPE), através do promotor Rivaldo Frias, deverá entrar com mais uma ação para que sejam adequadas questões simples e básicas em qualquer hospital: segurança e a manutenção de elevadores. Esse último item é o que mais chama a atenção, pois mesmo depois de tantas denúncias, continuam a funcionar de forma precária, quebrando a toda hora, arriscando a vida



**MESMO DEPOIS DE TANTAS DENÚNCIAS, ELEVADORES DO HGJAF CONTINUAM A FUNCIONAR DE FORMA PRECÁRIA**

dos pacientes.

De acordo com informações dos próprios gestores do hos-



■ Manutenção dos elevadores do João Alves foi novamente discutida em audiência

pital, durante uma audiência que aconteceu na manhã de ontem, 10, no MPE, o conserto não é feito por causa da dívida que a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) tem com a empresa que é responsável pela manutenção dos elevadores, a qual se nega a realizar o serviço sem que antes seja pago o que é devido.

Enquanto isso, quando há a quebra do elevador, para um paciente sair de uma enfermaria ou da urgência para ser

levado à Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), é necessário entrar em uma ambulância e contornar o Hospital, até chegar ao setor desejado. Um percurso de extremo perigo para pacientes que estão entre a vida e a morte. "Falta uma simples manutenção, só que a empresa responsável por isso está se negando devido aos débitos da FHS, que não está cumprindo com os seus compromissos financeiros, por isso

devêremos entrar com uma ação", disse o promotor.

#### • Direção do HGJAF

Sobre a segurança, outro problema crítico daquela casa de saúde, já que pessoas entram e saem como querem, situação que resultou em morte no início deste ano, a direção expôs na audiência que tomará medidas paliativas como a compra de trancas para setores como a UTI, até que uma medida definitiva seja implantada.